

Em Análise

Evolução das Exportações¹ Portuguesas nos Primeiros Nove Meses de 2010

Walter Anatole Marques²

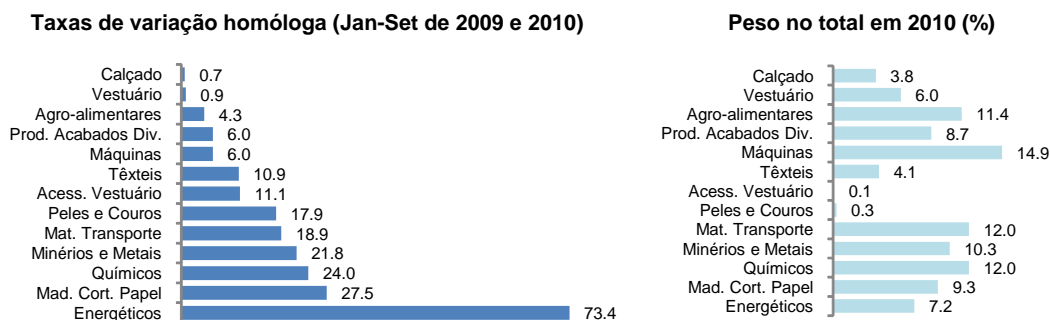
De acordo com dados recentemente divulgados pelo INE, nos primeiros nove meses de 2010, face ao mesmo período de 2009, as exportações portuguesas cresceram +15,5%, contra um aumento de +10,2% do lado das importações. No último trimestre essas taxas foram respectivamente de +14,6% e +4,0%.

Após uma descida acentuada do valor das exportações a partir de meados de 2008, assiste-se em 2010, relativamente ao ano precedente, a um acréscimo na totalidade dos agrupamentos de bens abaixo considerados, bem como nos principais mercados de destino.

1. Exportações por Agrupamentos de Bens³

Para o acréscimo de 3,6 mil milhões de Euros nas exportações portuguesas no período de Janeiro a Setembro de 2010, face ao período homólogo de 2009, contribuíram principalmente os agrupamentos “**Energéticos**”, com mais 821 milhões de Euros (taxa de variação homóloga de +73,4%), “**Químicos**”, com mais 628 milhões (+24,0%), “**Madeira, cortiça e papel**”, com mais 540 milhões (+27,5%), “**Material de transporte**”, com mais 516 milhões (+18,9%), “**Minérios e metais**”, com mais 497 milhões (+21,8%), “**Máquinas**”, com mais 227 milhões de Euros (+6,0%), “**Produtos acabados diversos**”, com mais 132 milhões, e “**Agro-alimentares**”, com mais 128 milhões de Euros (+4,3%). Os restantes agrupamentos registaram contributos também positivos mas de menor amplitude (Figura 1).

Figura 1. 'Exportações' portuguesas por agrupamentos de bens



Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE.

Os menores ritmos de crescimento verificaram-se nos agrupamentos do “**Vestuário**” e do “**Calçado**” (em conjunto 9,8% da exportação total nos primeiros três trimestres de 2010), com taxas respectivamente de +0,9% e +0,7% e um contributo de 14 milhões e 4 milhões de Euros para o acréscimo global.

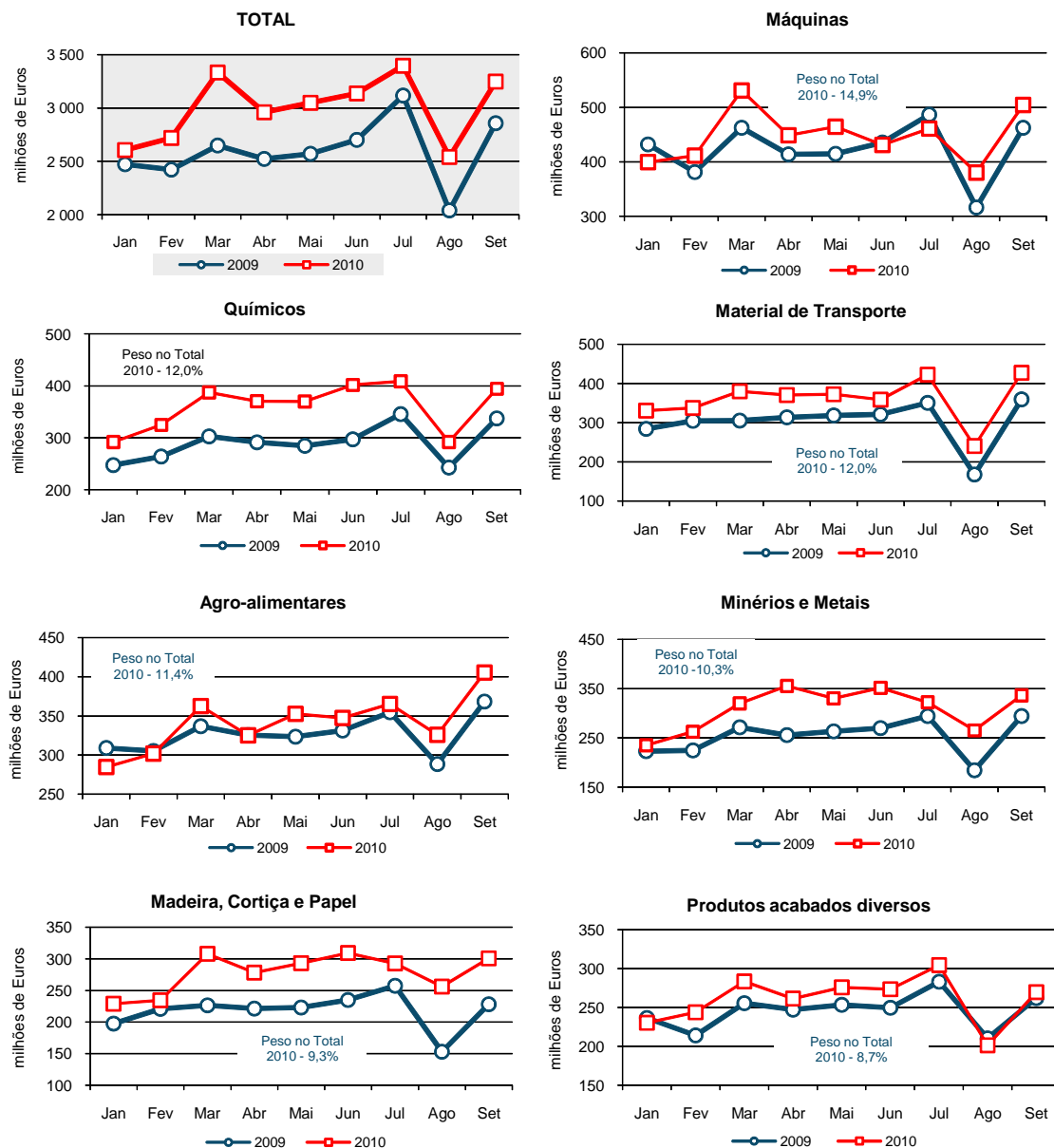
Na Figura 2 apresenta-se a evolução do valor mensal das exportações de cada um destes agrupamentos de bens entre Janeiro e Setembro de 2009 e 2010.

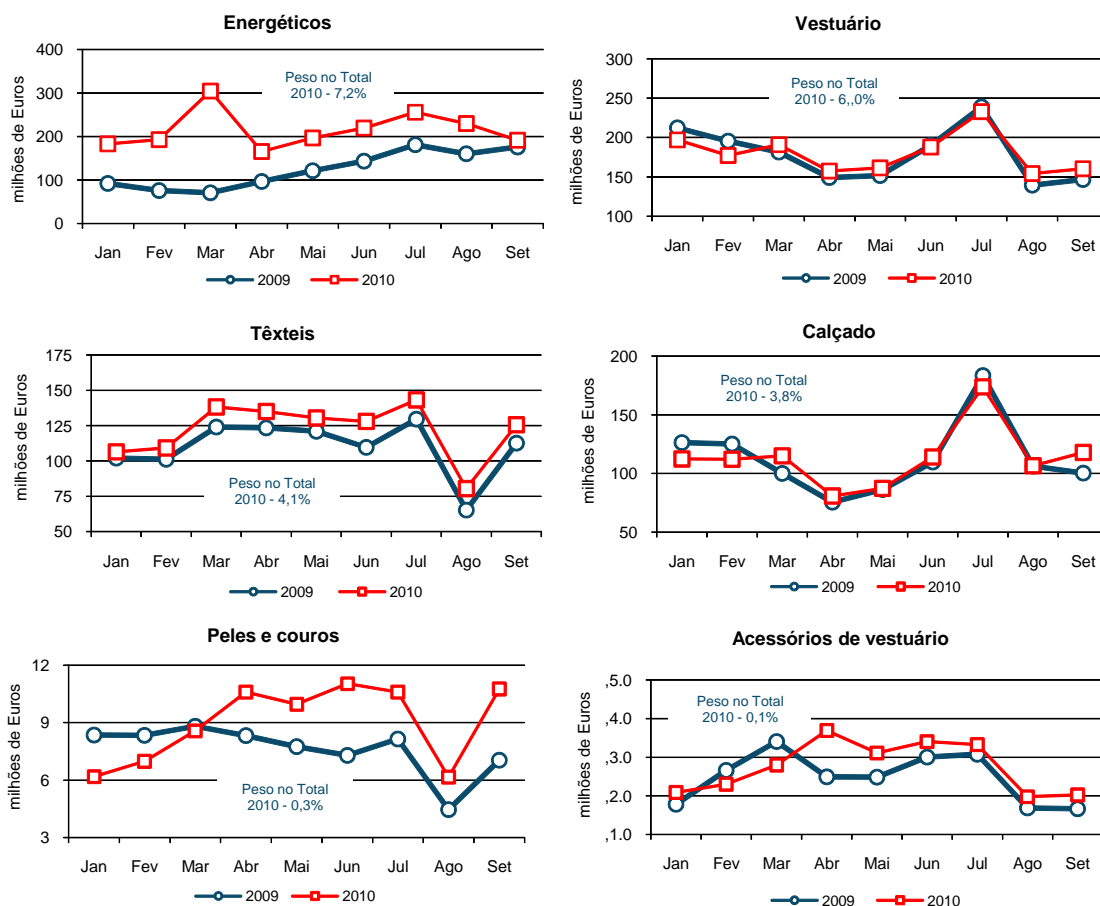
¹ Exportações aqui entendidas como o somatório das expedições para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros.

² Assessor Principal (AP). O conteúdo deste trabalho é da exclusiva responsabilidade do autor.

³ Os bens foram agrupados em 13 conjuntos: Agro-alimentares (Cap. 01 a 24 da Nomenclatura Combinada), Energéticos (Cap. 27), Químicos (Cap. 28 a 40) Madeira, cortiça e papel (Cap. 44 a 49), Peles e couros (Cap. 41 a 43), Têxteis (Cap. 50 a 60 e 63), Vestuário (Cap. 61 e 62), Calçado (Cap. 64), Acessórios de vestuário (Cap. 65 a 67), Minérios e metais (Cap. 25, 26 e 71 a 83), Máquinas (Cap. 84 e 85), Material de transporte (Cap. 86 a 89) e Produtos acabados diversos (Cap. 68 a 70 e 90 a 99).

Figura 2. Evolução do valor mensal das 'exportações' por agrupamentos de bens
(meses de Janeiro a Setembro de 2009 e 2010)





Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE.

2. Exportações por Mercados de Destino

Nos primeiros nove meses de 2010, entre os vinte e nove países em que se registaram exportações de mercadorias portuguesas com valor superior a 100 milhões de Euros, e que representaram mais de 90% das exportações totais nos três trimestres de 2009 e de 2010, em apenas três deles se verificou uma contracção do montante exportado: Angola, o principal mercado entre os Países Terceiros (-20,2%), Suécia (-3,3%) e Argélia (-12,0%) (Quadro 1).

Nos três principais mercados de destino, que cobriram nos dois anos mais de metade das exportações nacionais, registou-se um acréscimo de +14,6% em Espanha, de +12,8% na Alemanha e de +8,8% em França.

De assinalar um importante acréscimo nas exportações para os EUA (+39,6%), país que foi tradicionalmente o principal mercado entre os Países Terceiros, recentemente ultrapassado por Angola.

As exportações para o Reino Unido, Países Baixos e Itália cresceram respectivamente +11,0%, +24,7% e +11,8%, e os fornecimentos a Cabo Verde e a Moçambique aumentaram +21,6% e +21,7%.

Com incrementos superiores a +40,0%, assinalam-se as exportações para a Bélgica (+44,1%), Brasil (+68,3%), México (+90,3%), Marrocos (+44,9%), Turquia (+45,4%), Gibraltar (+225,9%), Finlândia (+73,8%) e Canadá (+44,3%).

Quadro 1. Mercados de destino das exportações portuguesas

Janeiro a Setembro de 2009 e 2010

(com valor superior a 100 milhões de Euros em 2010)

Países	Peso no Total (%)		TVH	
	2009	2010		
TOTAL	100.0	100.0	15.5	↑
ES Espanha	26.8	26.6	14.6	
DE Alemanha	13.1	12.8	12.8	
FR França	12.6	11.8	8.8	
GB R.Unido	5.7	5.5	11.0	
AO Angola	7.1	4.9	-20.2	↓
NL P.Baixos	3.7	4.0	24.7	↑
US EUA	3.1	3.7	39.6	
IT Itália	3.8	3.7	11.8	
BE Bélgica	2.4	3.0	44.1	
BR Brasil	0.8	1.1	68.3	
MX México	0.7	1.1	90.3	
SE Suécia	1.2	1.0	-3.3	↓
CH Suíça	0.9	0.9	13.8	↑
PL Polónia	0.8	0.9	21.4	
MA Marrocos	0.7	0.8	44.9	
TR Turquia	0.6	0.8	45.4	
CV Cabo Verde	0.7	0.7	21.6	
DK Dinamarca	0.8	0.7	4.1	
CZ Rep.Checa	0.7	0.7	18.1	
GI Gibraltar	0.2	0.7	225.9	
CN China	0.7	0.6	11.0	
FI Finlândia	0.4	0.6	73.8	
AT Áustria	0.6	0.6	9.7	
DZ Argélia	0.7	0.6	-12.0	↓
CA Canadá	0.4	0.5	43.3	↑
RO Roménia	0.5	0.5	10.9	
VE Venezuela	0.4	0.5	31.3	
MZ Moçambique	0.4	0.4	21.7	
TN Tunísia	0.3	0.4	27.5	
	90.9	90.1		

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE.